

EUA se retiram do Pacto Mundial da ONU SOBRE IMIGRAÇÃO E REFUGIADOS

Os Estados Unidos anunciaram, no sábado (2), sua retirada de um Pacto Mundial da ONU sobre proteção de migrantes e refugiados por considerá-lo "incompatível" com a política migratória americana.

AFP/HBBN

Foto: Divulgação

"Hoje, a missão americana na ONU informou a seu secretário-geral que os Estados Unidos encerrarão sua participação no Pacto Mundial sobre a Migração", anunciou a representação de Washington em um comunicado. Os 193 membros da Assembleia Geral da ONU aprovaram em setembro de 2016 a Declaração de Nova York com o propósito de melhorar a proteção e a gestão dos movimentos de migrantes e refugiados. Nesse sentido, a declaração concedeu um mandato ao Alto Comissariado da ONU para os Refugiados para propor à Assembleia Geral, em 2018, um pacto mundial que teria dois eixos: definições de respostas diante do problema e um programa de ação. "Os Estados Unidos se orgulham de sua herança em matéria de imigração e de sua liderança no apoio a populações de migrantes e refugiados em todo o mundo", destaca no

comunicado a embaixadora americana na ONU, Nikki Haley. "Mas a abordagem mundial da Declaração de Nova York é incompatível com a soberania americana", alegou Nikki Haley. "A Declaração de Nova York abarca muitas disposições que são incompatíveis com as políticas americanas de imigração e refugiados e com os princípios ditados pelo governo Trump em matéria de imigração", afirma o comunicado da missão americana na ONU.

"Em consequência, o presidente Trump decidiu deter a participação dos Estados Unidos na preparação do pacto que aponta para obter um consenso na ONU em 2018", completa. "Nenhum país fez mais do que os Estados Unidos, e nossa generosidade continuará", completou Haley. "Mas nossas decisões sobre as políticas de imigração devem ser tomadas pelos americanos, e apenas pelos americanos. Nós decidiremos a melhor forma de controlar nossas fronteiras e quem será autorizado a entrar no nosso país", frisou. Na administração Trump, os Estados Unidos já romperam vários compro-



Refugiados são escoltados para campo de registro, nos arredores de Dobova, na Eslovênia

missos assumidos durante a era de Barack Obama, entre eles o Acordo de Paris sobre o clima. Recentemente, Trump retirou os Estados Unidos da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciên-

cia e a Cultura (Unesco), alegando que a instituição teria preconceitos contra Israel. A retirada dos Estados Unidos do projeto de pacto sobre migração se dá no momento em que nove países europeus e afri-

canos, ONU, União Europeia e União Africana acabam de decidir empreender "nos próximos dias, ou semanas, ações urgentes de retirada" de migrantes vítimas de traficantes na Líbia.

EUA iniciam avaliações de protótipos de muro com o México



Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump

AGÊNCIA EFE

Oito protótipos do muro na fronteira entre México e Estados Unidos prometido pelo presidente Donald Trump já estão sendo avaliados, segundo confirmou nesta sexta-feira (1º) à Agência Efe um porta-voz da Patrulha Fronteira em San Diego, Califórnia. Um grupo de trabalhadores realizou testes em alguns dos modelos de 30 pés de altura, escalando-os de diferentes formas com ajuda de uma corda e verificando a sua resistência a golpes. A fase de testes para determinar qual ou quais cumprem sua missão de dissuadir o fluxo de imigrantes ilegais, que começou esta semana, é realizada pouco mais de um mês após os protótipos serem entregues pelas firmas encarregadas da sua construção. Até o próximo 14 de dezembro, esta fase será desenvolvida por agentes do

Escritório de Alfândegas e Proteção Fronteira (CBP), pela equipe de engenharia e do centro de design do Exército e pela Patrulha Fronteira. Enquanto os testes para escalar acontecem na área onde se encontram os protótipos, em San Diego, perto da cerca fronteira, as avaliações de resistência serão feitas em outro lugar. Durante essa etapa, não serão usados veículos, drones, catapultas ou explosivos, disseram as autoridades, e a intenção é assegurar que as estruturas selecionadas sejam impenetráveis, difíceis de escalar ou de escavar abaixo. "Esta fase não é estruturada com base em aprovação ou erros, mas os resultados darão à CBP os melhores atributos entre os modelos construídos para incluí-los em futuras especificações de projeto do muro fronteiro", informou a Patrulha Fronteira em declaração enviada à Efe.